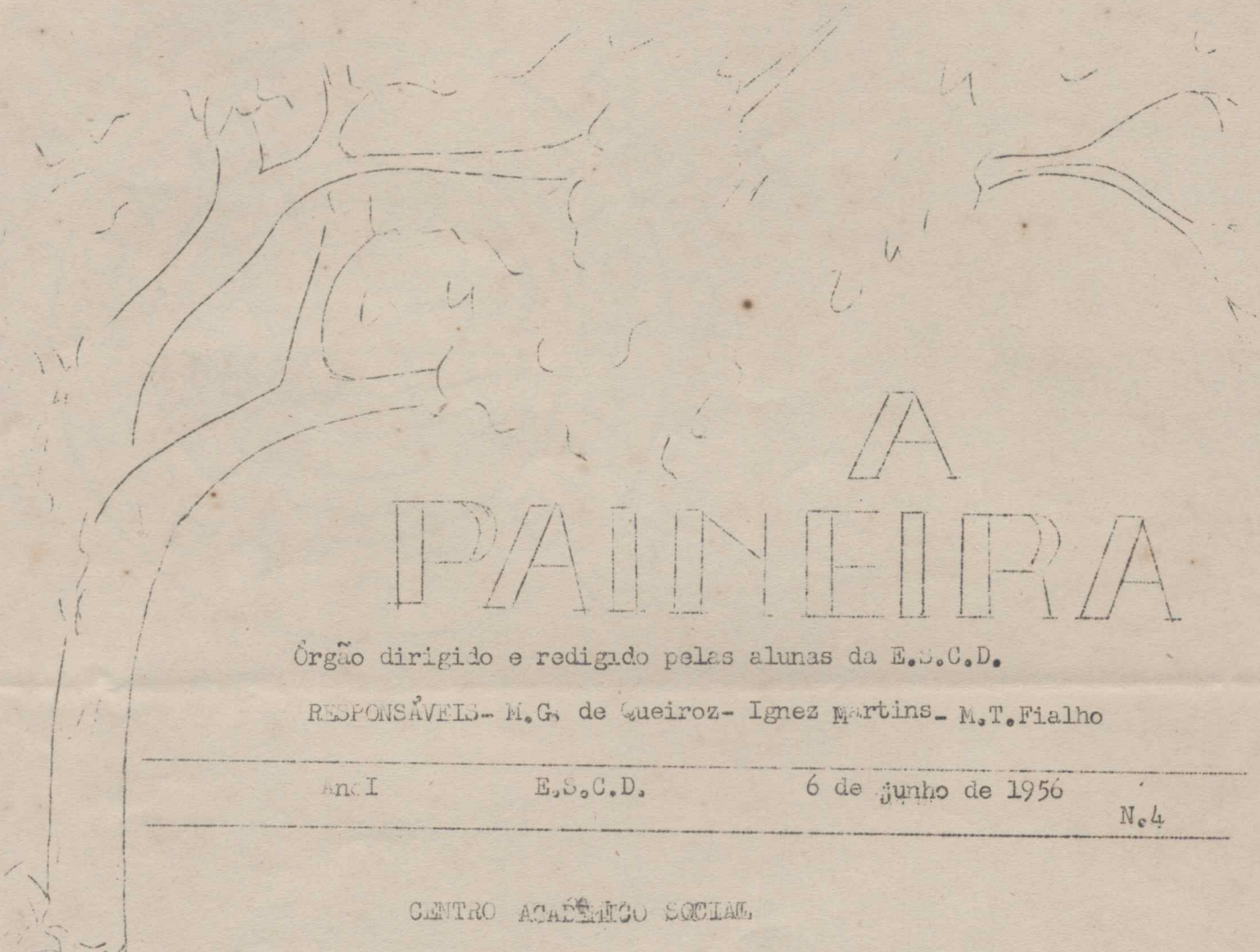


Prof. Schlottefeldt



# A PAINHEIRA

Órgão dirigido e redigido pelas alunas da E.S.C.D.

RESPONSÁVEIS- M.G. de Queiroz- Ignez Martins- M.T. Fialho

Ann I

E.S.C.D.

6 de junho de 1956

N.º 4

## CENTRO ACADÊMICO SOCIAL

A criação de uma entidade que viesse satisfazer as nossas mais justificáveis aspirações, permitiu-nos em maio de 1955, dar um aspecto mais característico ao nosso Curso Superior.

Indispensável ao nosso desenvolvimento, este órgão de classe nasceu do ideal; sem dúvida como todas as obras desta natureza, surgiu pobre e fadado à morte prematura, pois que ainda não acreditavam na persistência da juventude...

Entretanto, a força de vontade provou mais uma vez, suprir as deficiências de toda ordem, que pareciam interceptar o nosso desenvolvimento.

Encontramos em nossa Presidente Harlem Haddad, as qualidades básicas de orientadora: iniciativa e persistência. Identificou-se ela de tal modo com sua obra, dedicando-se inteiramente, que merece de suas companheiras, a admiração sincera, que somente se consegue dentro de uma constante objetividade.

Filiadas a U.E.E., já nos fizemos representar em dois Congressos: um Nacional em Belém do Pará e outro Estadual em Itajubá.

Possuímos atualmente, uma sede social, que apesar de provisória, nos tem proporcionado um ambiente agradável, onde, distraímos o espírito e aumentamos o nosso pecúlio, trabalhando em nossa própria cozinha.

Em verdade, o aspecto exterior da sede, está em desarmonia com o interior, mas, funcionalmente, ela nos basta.

Em um ano de existência muito apóio nos foi dado por parte dos dirigentes e demais membros de nossa Escola, bem como do nosso Diretorio irmão, de Agronomia. Cumpre-nos salientar a figura de nosso Magnífico Feltor, sempre pronto a nos auxiliar em nossos trabalhos, dando-nos, sempre, um apóio moral, tão importante quando se trate de firmar convicções para melhores perspectivas...

Nossos Departamentos começam a individualizar-se mais, com iniciativas próprias.

No momento atual, Maria da Glória de Queiroz está substituindo a nossa presidente que, ora estagia com as demais quartanistas, no Hospital dos Servidores do Estado, no Rio de Janeiro.

O campo de ação apresenta-se-nos vasto, e os planejamentos fervem em nossa imaginação. A solidez de qualquer obra no entanto, depende de seus alicerces.

É nesta etapa que nos encontramos, forjando a matéria com espírito forte e confiante.

Ignez

\*\*\*\*\*

### ...Preleções...

Foi intenção dos fundadores do "Clube de Palestras Agrícolas" criar uma associação que despertasse em seus membros, além dos cursos médio e técnico de agricultura, interesse pelo estudo, apresentando em palestras, assuntos relativos a agricultura.

fundado em 1944, sob a orientação dos professores Antonio Besand e Aníbal Torres, tem hoje como orientador intelectual o professor Edgard de Vasconcelos Barros. Sua crítica, após a apresentação de cada palestra, é um grande incentivo para esses prelecionistas inexperientes. Acompanhando de perto o trabalho dos seus moços, tento para eles uma palavra de louvor, pelo seu esforço sempre crescente em apresentar temas interessantes em que se nota cuidadosa preparação. Alguns, incertos, outros mais seguros de si, todos falaram pela primeira vez, demonstram sua capacidade (desconhecida por ele mesmo) de enfrentar o público.

( continua na 4a. página)

### QUANDO AS LUZES SE ACENDEM...

A reabertura de nossa Sede Social, no mes passado, constituiu o acontecimento máximo destes últimos tempos.

Procuramos dar um toque de modernidade na decoração, pintando-as paredes em cores que harmonizassem com nosso espírito jovem e com a função do local.

Assim sendo, recebemos no dia 21, tendo a satisfação de constatar a presença de grande numero de colegas e professores entre outras pessoas da sociedade vizinhança, que vieram prestigiar nossas despreziosas iniciativas.

Procedeu-se a entrega dos diplomas aos sócios honorários.

Felizmente, o bôlo comemorativo pôde ser distribuído sem contratempos...

O rapaz de terno cinza usava outra indumentaria, seus olhos claros bem denotavam a sinceridade de suas atitudes espontâneas, sem esforços absurdos para agradar...

Por falar nêle, outro dia, ao surpreendê-lo em profundo estudo, não nos arrependemos de nosso lançamento.

A única nota chocante da festa foi um certo rapaz que até hoje não conhece o que é senso de humor, e não só ali, como em outros lugares, tem demonstrado a sua notável falta de ética.

O nosso colega Sued radiante, encontrava-se num dos seus melhores momentos, sonriando.

O "Clube dos Vagabundos" estava representado por dois de seus três sócios.

Os "encadernados" não faltaram, como já não era de se esperar.

Aquêle que nasceu para bailar, teve pouca atuação. Pareceu-nos seriamente preocupado...

No dia 22, no lanche oferecido aos jogadores de vôlei do 3º ano e coadjuvantes de nosso entretenimento, sentimos a amizade quase familiar do ambiente. Fundamos finalmente, encontrar ali um meio para apreciarmos os papazes num aspecto mais natural sem aquêle constrangimento que se forma em reuniões de caráter mais solene.

É assim que incentivamos o nosso regime de coeducação.

Esperamos poder em breve registrar aqui outros acontecimentos semelhantes a este.

Até lá...

Sayonara

OBSERVANDO...

Tudo de belo e bom que fantasia a nos sa visã, transporta-nos para o mundo irreal de sonhos.

Porém, há sempre um misto de monotonia, tristesa, paz e orgia em toda natu reza. E por que?...

As almas mais evoluídas, pensarão, na existência de um Deus que domina, cria e aperfeiçoa. Outras mais inferiores, procurarão na obscuridade em que vivem, uma luz para esclarecer-lhes estes fenômenos deslumbrantes que descor tinam às vezes.

Sim, Deus existe, na criação mais ínfima, como: a lágrima, o sorriso, a dor, a alegria e os sonhos.

Qual o cérebro que seria capaz de destruí-lo? Qual o coração que seria capaz de negá-lo?

Se temos um coração que ama, que s sofre, que palpita e sente emoções, es te coração tem Deus, quer Deus e adora-O.

Ele criou o amor para aperfeiçoar a Humanidade. O amor eleva, transporta nos a um mundo sem egoísmos, um mundo de renúncias e sacrifícios, em suma, o amor é sublime, é divino.

Porém, se Deus não existisse, have ríamos de criá-lo através de todas es tas maravilhas que podemos sentir e ver.

Em tal circunstância, seria você, cap ro leitor, capaz de tão sublime criação?

Mirna

\*\*\*\*\*

OITO MAIS...

(Compilado discretamente por aprecia ções feitas nestes quinze dias)

- O mais galã -- Bartelli
- A mais colorida -- Marlucy
- O mais Fanagruel -- Elpidio
- A mais elegante -- Gerda
- O mais prestativo -- Ronaldo (midou)
- O mais artista -- Murgal
- O mais gentil -- Walter
- A mais simpática -- Nieta

Pinguim

\*\*\*\*\*

ESPORTES

Em comemoração ao primeiro aniversá rio do C.A.S., realizou-se dia 22 de maio, uma partida de vôlei Economia X 3º ano de Agronomia, vencendo este pela con tagem de 2 a 1.

À tarde, houve uma competição de Pin gue-pongue, saindo vitoriosa a dupla: Tollini e Gerarda.

Nessa ocasião, a simpática turma do 3º ano presenteou-nos com um bonito disco.

Dia 31, como parte das festividades da Páscoa dos Estudantes de Viçosa, as sistimos as partidas de: vôlei 2º média X Economia; basquete: ESA X Colégia e futebol Atlético X ESA.

Nesse mesmo dia, tivemos mais uma par tida de pingue-pongue em nossa sede, sa grando-se vencedores Alceu e Maria Stel...

Joanna Rodrigues

!\*\*\*\*\*!

CONSIDERANDO...

Quanta sabedoria encerra este trecho q ue transcrevo de uma coletânea de pen samentos célebres, por mim própria orga nizada apenas para recreio do espirito. Releio estes pensamentos de Pasteur: "Nã vos deixeis contaminar pelo depredante e carcomido ceticismo. Não vos deixeis desencorajar pela tristeza de certas hó ras que passam sobre o mundo. Vivi na paz serena dos laboratórios e bibliotecas. Interrogai-vos diariamente a vos mesmos: Que fiz eu para meu país? Até que chague o momento em que tereis a imensa felici dade de pensar que contribuistes de al guna sorte para o progresso e bem da hu manidade..."

Considerando apenas a primeira frase, vemos que de fato, existem certas pessoas que se deixam levar pelo ceticismo. Pes soas essas, que se tornam agressivas, rii des e, quase sempre, revoltadas.

Infelizmente, o mundo está cheio de tais indivíduos, que desonraram por isso serem possuidores de espirito fraco, sem personalidade e alma de tudo displicen tes por não considerarem que vão à terra com missão a cumprir.

Às vezes, os meios parecem-nos árduos mas, assim mesmo, cumpre-nos atingir a nossa finalidade.

Não é só nos tornando ratos das bibliotecas que poderemos fazer algo em prol do gênero humano.

Há várias maneiras de nos tornarmos úteis ao próximo.

Se todos os dias em certo período esqueçamos de nós mesmos para nos lembrarmos dos menos favorecidos, dos que não são bafejados pelos bons ventos, estariam contribuindo para o bem da humanidade. Estas dádivas seriam pequenas, mas, somando-as teríamos com o tempo, adicionado grande parcela de bens na balança das gerações.

A humanidade, tornar-se-ia dia a dia menos sofredora e mais compreensiva.

Combater o ceticismo em nós e nos outros, é o que devíamos fazer para uma vida mais risonha.

Mas, como diz Pasteur, é sempre bom perguntarmos a nós mesmos: "Que produzi para meu país?"

Tenho certeza que muitos de vós vos sentiríeis vexados com essa interrogação ao verificar que até hoje nada ou quase nada fizeram, a fim de cultivar o altruísmo na sua mais pura expressão.

Minerva

\*\*\*\*\*

(continuação de Preleções)

O atual presidente Sérgio Brandt muito tem contribuído com a sua dedicação, ampliando o campo de ação do Clube.

É digna de nota sua iniciativa para apresentação de palestras sobre o Comunismo, apresentadas por eminentes professores da ESA.

A êles e aos dirigentes do C.P.A. os nossos aplausos, desejando que idéias como estas surjam sempre e tenham da parte de todos a melhor das acolhidas.

M.G.Q.

## SOCIAIS

Comemoraram aniversário:

Dia 29 de maio: Elani Machado

Dia 31 : Geralda Corrêia

Dia 2 de junho: Marlem Haddad

Dia 7 Completará mais uma primavera a Srta. Ignez Martins

As aniversariantes os nossos sinceros parabéns.

## IMPRESSÕES NUM MUSEU

I.M.

Quando cheguei perto das três estátuas parei. Não podia respirar, não sei se pela cansaço motivado por tantas andanças num museu, ou pela sensação que experimentei diante dos três blocos de pedra gigantes, gelidos, estranhamente cinzentos.

Quantos anos gastos por mãos humanas, tentando imprimir variadas feições de vida, na matéria bruta.

Não traziam nenhuma inscrição; nada havia que indicasse o significado daqueles três monstros da arquitetura.

Sim, porque nada tinham de belo; nada lembravam uma obra de arte.

Devem ser símbolos, pensei.

Que teria animado o seu criador quando legou aos séculos aquelas imortalidades? Tentei descobrir...

Lá estava a primeira estátua. Um homem de posição correta, cabeça voltada para a frente. Parecia fixar um ponto distante; sua fronte larga indicava inteligência e sua boca rasgada, vontade firme. Era a figura fiel daquele que tem a alma nobre. Batizei-o de "Sinceridade".

Passei à outra estátua. Tão grande quanto a primeira, analizei-a com o desprezo na alma. Fitava-me de lado... Parecia ter medo de encarar o observador, não tinha um horizonte... Acabei crendo que seu único nome deveria ser: "Hipocrisia".

Cheguei enfim diante da terceira e última. Não me foi difícil achar o significado daquelas costas, lembrando-me daqueles que sempre fogem das lutas, temendo olhar o perigo. Nem mesmo o olham de lado. Encerram-se em si mesmos ignorando seus semelhantes. Por que não chamá-la de "Egoísmo"?

Depois dessas observações, fechei os olhos e então compreendi que o artista tinha se inspirado no nosso mundo vivo reduzindo-o à imobilidade para testemunharem as diversas feições dos caracteres humanos.

Estava na hora de terminar o expediente. Sai para encontrar lá fora, ditos dos na multidão, os representantes vivos do que acabara de ver.

\*\*\*\*\*